

Carteira Profissional é entregue aos formandos da Uniceplac



Os 45 formandos da XXIII turma de medicina do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac) receberam no dia 13 de dezembro, durante a colação de grau festiva, a Carteira Profissional de Médico. O evento ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

O documento passou a ser entregue na colação festiva dos médicos desde outubro de 2013, tornando o CRM-DF pioneiro deste serviço. Atualmente, outros Conselhos Regionais também atuam da mesma forma. Com o documento em mãos, os médicos já podem atuar na profissão.

O presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM-DF), Farid Buitrago Sanchez, comentou que o Conselho está à disposição de todos, estudantes de medicina, médicos e a população. Farid explicou que a autarquia não serve apenas para punir o médico, como muitos pensam, mas também para garantir a melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde, para que prestem bons serviços à sociedade, visando sempre o exercício ético e legal da medicina. “Nesta noite, vocês vão receber a carteira profissional. Agora, vocês deixam de ser alunos para se tornarem realmente médicos”, ressaltou.

Curso de Gestão Empreendedora para Médicos



O CRM-DF realizou nos dias 14 e 15 de dezembro o Curso de Gestão Empreendedora para os médicos no Auditório do Uniceub.

As aulas foram ministradas pelos professores Mauro Castro de Azevedo e Souza e Ricardo Garmarski, que abordaram temas como Planos de Instalação de um Projeto para o Cliente; Gestão de Colaboradores e Funcionários; Gestão Patrimonial e Financeira; Gestão de Marketing com Abordagem Ética e Funcional e Gestão da Produtividade e Efetividade no Trabalho. O curso teve como objetivo, ampliar

o conhecimento dos profissionais sobre a gestão na área da saúde, aprimorar a percepção do médico quanto a importância da gestão nos resultados finais da carreira e apresentar ferramentas que permitam gerar agilidade e eficácia para o consultório médico. O CRM-DF pretende organizar outro curso no 1º semestre de 2019 para os médicos que não conseguiram participar da primeira edição.

Médico Wesley Noryuki Murakami é interditado pelo CRM-DF



O presidente do CRM-DF, Farid Buitrago Sanchez e a conselheira Rosylane Rocha, concederam uma entrevista coletiva no dia 19 de dezembro, sobre o médico Wesley Noryuki Murakami que foi interditado cautelarmente pelo CRM-DF, após ser denunciado por procedimentos estéticos malsucedidos. Ele está

proibido de exercer a medicina até decisão de mérito, devido a fatos apurados no processo ético.

Além do processo, o médico possui uma sindicância instaurada no CRM-DF que corre em sigilo processual. Quando um médico é processado eticamente no CRM, passa por julgamento ético-profissional e caso seja condenado, poderá sofrer as penas previstas na Lei n.º 3.268, Artigo 22, que vão desde a advertência confidencial até a cassação definitiva do registro profissional.

O Conselho apura infrações apenas no âmbito ético, para responder judicialmente, o médico deverá ser denunciado na justiça. As instâncias civis e criminais são independentes, podendo ter desfechos diferentes.



CRM-DF participa de reunião com futuro ministro da saúde



Representantes das entidades médicas participaram de uma reunião de quase três horas com o futuro ministro da Saúde, o deputado federal Luiz Henrique Mandetta. O encontro aconteceu no Conselho Federal de Medicina (CFM), e foi uma oportunidade de apresentar ao novo gestor as preocupações da categoria com aspectos que interferem diretamente no exercício da medicina e na oferta da assistência na rede pública. O presidente do CRM-DF, Farid Buitrago Sanchez e os conselheiros Rosylane Rocha e Leonardo Pita, estiveram presentes na reunião.

Aspectos como o baixo financiamento da saúde, a fixação de médicos em áreas de difícil provimento, a abertura desenfreada de escolas médicas e as falhas em processos administrativos em nível federal foram abordados no encontro em 19 de dezembro. Luiz Henrique Mandetta afirmou que o Ministério da Saúde quer retomar o diálogo com as entidades médicas. Diante do auditório lotado, com mais de 90

lideranças, o 1º vice-presidente do CFM, Mauro Luiz de Britto Ribeiro, afirmou que “esse deve o primeiro de vários outros encontros durante os quais poderemos discutir o funcionamento da saúde no País”.

O futuro ministro ainda convidou todas as entidades representantes das mais de 50 especialidades médicas a apresentarem suas propostas, conforme suas áreas de atuação, com o objetivo de superar os problemas do Sistema Único de Saúde (SUS). “O desafio da Saúde brasileira é enorme. Não se faz saúde só com médicos, mas não se pode ter um Ministério da Saúde sem uma presença maciça destes profissionais. Simbolizo aqui o fim dessa ruptura política”, disse.

Mandetta ainda confirmou pauta com as entidades médicas: “é fundamental que as entidades estejam preparadas para não ser apenas homologadoras, mas protagonistas de decisões. Em até 90 dias pretendo me reunir com todos os dirigentes representantes das especialidades médicas e zerar algumas questões como incorporação de procedimentos na Tabela SUS”, afirmou Mandetta, que, durante a reunião já anotou as primeiras observações feitas pelos participantes.

Ao ser questionado sobre a criação de uma carreira de Estado para os médicos no SUS, Mandetta afirmou enxergar um cenário ideal para esta iniciativa. “Temos um Presidente da República que incluiu esse compromisso em sua plataforma de campanha. Vamos, juntos, elaborar uma proposta para levar medicina de qualidade para atender o Brasil profundo”, concluiu.

